



## **Pagamentos Automáticos SEPA**

8.40

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
1. PAGAMENTOS AUTOMÁTICOS SEPA - Single Euro Payments Area .....	3
2. CONFIGURAÇÕES .....	3
2.1 BANCO .....	4
2.2 Conta Bancária .....	4
2.3 Ficha de Fornecedores .....	5
2.4 Documento .....	6
3. TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS .....	7
3.1 Contas Correntes .....	7
ALTERAÇÕES .....	9

## INTRODUÇÃO

### 1. PAGAMENTOS AUTOMÁTICOS SEPA - Single Euro Payments Area

De acordo com o sítio oficial do Banco de Portugal, “A criação da Área Única de Pagamentos em Euros (Single Euro Payments Area - SEPA) visa permitir que particulares, empresas e administrações públicas efetuem pagamentos em moeda escritural em toda a área do euro, utilizando uma única conta localizada em qualquer parte da área do euro e um único conjunto de instrumentos de pagamento (Transferências a Crédito, Débitos Diretos e Cartões), com a mesma facilidade, eficiência e segurança que, atualmente, dispõem a nível nacional”. Significa isto que a criação da SEPA tem como objetivo principal reforçar a integração europeia com o estabelecimento de um mercado único de pagamentos de retalho.

Esta iniciativa teve o seu lançamento em 2002 e pretendia estar em pleno funcionamento a partir do final de 2010 (mas disponibilizando meios de pagamento SEPA logo a partir de 2008). Em 31 de março de 2012 entrou em vigor o Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho n.º 260/2012, que estabelece os requisitos técnicos para as transferências a crédito e débitos diretos efetuados em euros e impõe 1 de fevereiro de 2014 como data-limite de implementação destes requisitos. A partir dessa data, os pagamentos de retalho efetuados através de Transferências a Crédito e Débitos Diretos deverão obedecer aos requisitos técnicos SEPA.

O Banco de Portugal, os bancos e a SIBS têm desenvolvido ações conjuntas, com vista à implementação das adaptações necessárias aos sistemas de pagamentos de retalho nacionais, para que estejam em linha com as exigências e objetivos da SEPA.

### 2. CONFIGURAÇÕES

O ARTSOFT necessita de ajustes para possibilitar a utilização deste sistema, nomeadamente ao nível das contas bancárias e dos registos bancários de empregados e fornecedores.

## 2.1 BANCO

É necessário criar as respetivas instituições bancárias.

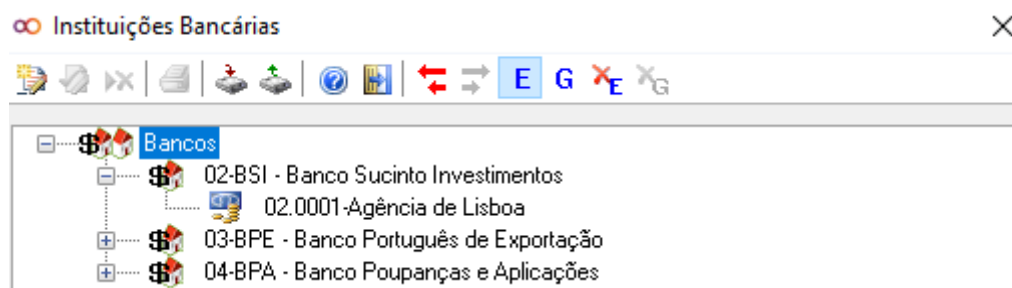


Figura 1 - Tabela "Bancos"

## 2.2 Conta Bancária

As principais referências bancárias têm de ser modificadas, indicando o BIC<sup>1</sup> e o IBAN<sup>2</sup> que substituem o tradicional NIB<sup>3</sup>. É necessário definir a conta da Contabilidade.

O código BIC é composto por 8 ou 11 caracteres que se dividem da seguinte forma:

- O código bancário, definido em quatro caracteres únicos;
- O código do país, definido em dois caracteres que constituem o código ISO do país;
- O código da localização, definido em dois caracteres de forma a distinguir os bancos de um mesmo país;
- O código do ramo, definido em três caracteres opcionais que definem o balcão da instituição.


O código IBAN é constituído por 25 caracteres que se dividem da seguinte forma:

- O prefixo do país (definido em dois caracteres) mais o código do país (definido em dois caracteres numéricos) resultam no prefixo IBAN;
- Os vinte e um caracteres do NIB.

<sup>1</sup> Bank Identifier Code - é uma norma que tem por finalidade permitir a identificação de instituições bancárias através de um conjunto de números. Por vezes é qualificado de código SWIFT

<sup>2</sup> International Bank Account Number - é um código-padrão internacional para a identificação de contas bancárias

<sup>3</sup> Número de Identificação Bancária - é um elemento de informação normalizado, utilizado na identificação de contas bancárias domiciliadas em Portugal


**Contas Bancárias**
✕

Código da Conta:	<input type="text" value="1"/>	Gestor de Conta:	<input type="text" value="Arnaldo Anacleto"/>
Banco:	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="Banco Sucinto Investimentos"/>	
Dependência:	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="Agência de Lisboa"/>	

Número da Conta:	<input type="text" value="23454565876"/>	Contabilidade:	<input type="text" value="12110"/>
NIB:	<input type="text" value="3454.5676.78780890900.19"/>	Prefixo IBAN:	<input type="text" value="PT50"/>
BIC:	<input type="text" value="BSIPTPL1001"/>	Prefixo SEPA:	<input type="text" value="PT50"/>
Telefone:	<input type="text" value="210000001"/>	Telemóvel:	<input type="text" value="960000001"/>
Fax:	<input type="text" value="210000009"/>	Juros Devedores:	<input type="text" value="0.00"/>
E-mail:	<input type="text" value="bsi@bsi.pt"/>		
Tipo Conta:	<input type="text" value="Conta de depósito à ordem"/>		
XML Conversão:	<input type="text"/>		

Plafond Crédito:	<input type="text" value="0.00"/>	Plafond Letras:	<input type="text" value="0.00"/>
Plafond Livrança:	<input type="text" value="0.00"/>	Plafond Cheques:	<input type="text" value="0.00"/>
Comissões:	<input type="text" value="0.00"/>	Tranche:	<input type="text" value="0.00"/>
Moeda:	<input type="text" value="EUR   Euro"/>	Conta Associada:	<input type="text"/>

Código ISO do País:	<input type="text" value="PRT"/>	Classificação Estatística:	<input type="text" value="00104"/>
---------------------	----------------------------------	----------------------------	------------------------------------

Figura 2 -Tabela de "Contas Bancárias"

## 2.3 Ficha de Fornecedores

Nos registos de fornecedores é igualmente necessário preencher os códigos IBAN e BIC, nos campos criados para esse efeito, disponibilizados no separador terceiro da ficha.

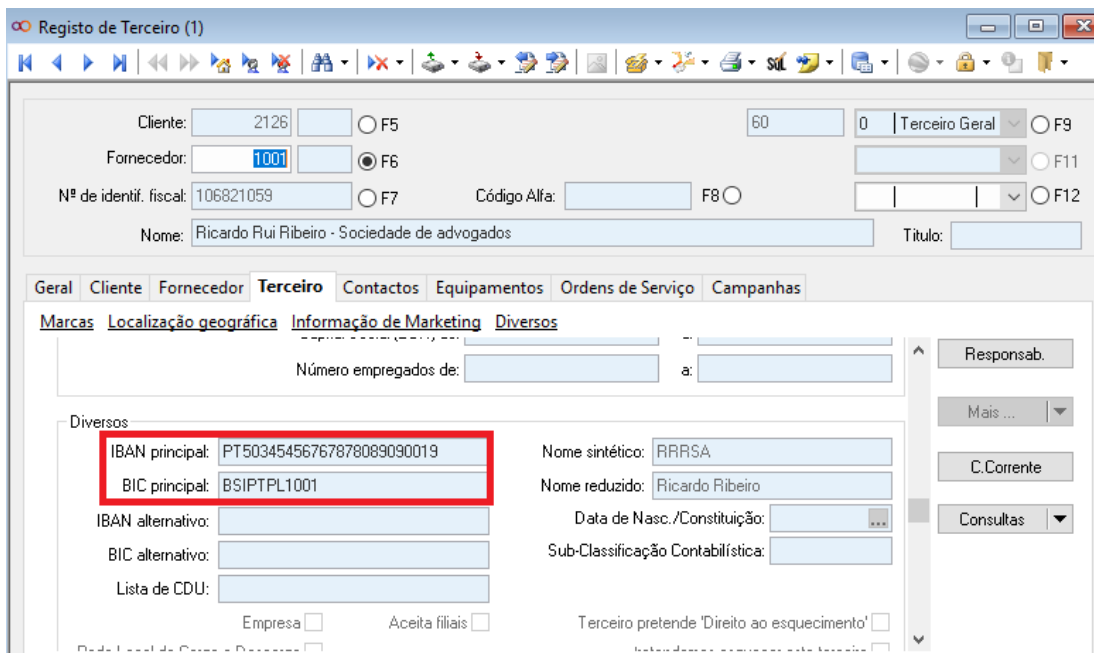


Figura 3 - Parametrizações na ficha do terceiro

## 2.4 Documento

No documento de lançamento de conta corrente, é necessário colocar a conta de contrapartida de acordo com a Conta Bancária. A conta também poderá ser definida na configuração do documento de conta corrente.

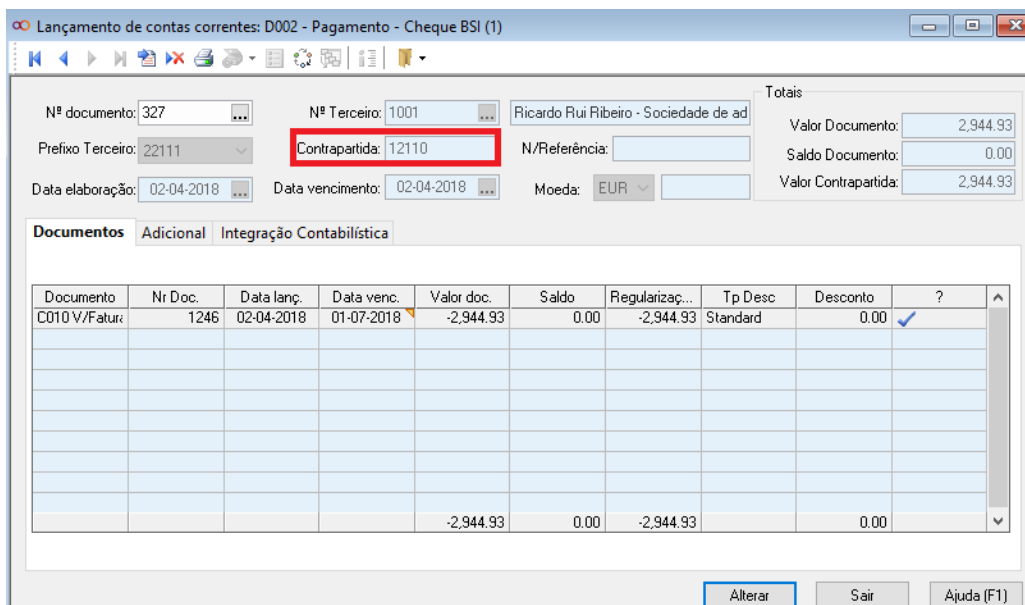


Figura 4 - Janela de "Lançamentos de C.Corrente"

Alterar lançamento de Conta Corrente (D - Débitos Fornecedores)

Tipo de documento: 2 Tipo:

Descrição do movimento: Pagamento - Cheque BSI

Gerar lançamentos pendentes: Não Reconciliados ☐ Pendente de depósito

Número de diário: 1

Movimentos reservados: Por lanç. C. Corrente

Mapa recapitulativo: Não

Transmissão intracomunitária: Nenhum

Espaço fiscal:

Hierarquia de fluxos de caixa: 0 | 0 | 0

Notificação:

Campo Ficha Adicional: 0

Terceiros: 22.1.1.1

Prefixo de Conta:

Código de Regularização: 000

Tabela C. Custo:

ID	Tipo	Conta	C. Custo	Descrição	P..

Form. de impressão:

Imprime autom. no final do lançamento ☐

Nº de vias: 0

Documento Formal ☐

Contrapartida fixa: 12110

Personalização form.:

Pagamento por Multibanco ☐ Prefixo:

Figura 5 - Janela de configuração do documento da C. Corrente

### 3. TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS

#### 3.1 Contas Correntes

No menu de ‘Gestão Comercial -> Contas Correntes -> Pagamentos’, tem-se acesso a uma opção para as transferências bancárias (SEPA). Nesse ecrã inserem-se os dados necessários para gerar o ficheiro em formato xml.

De seguida listam-se os significados de cada campo:

- Série de documento: Série de débito de fornecedores (Dxxx);
- Doc. Inicial: Número do documento inicial da transferência;
- Doc. Final: Número do documento final da transferência;
- Conta Pagamento: Conta bancária de onde será efetuado o pagamento;
- Identificação: Identificação da mensagem que permitirá reconhecer a operação no extrato bancário do banco;
- Identificação privada: Identificação do NIF da Empresa.

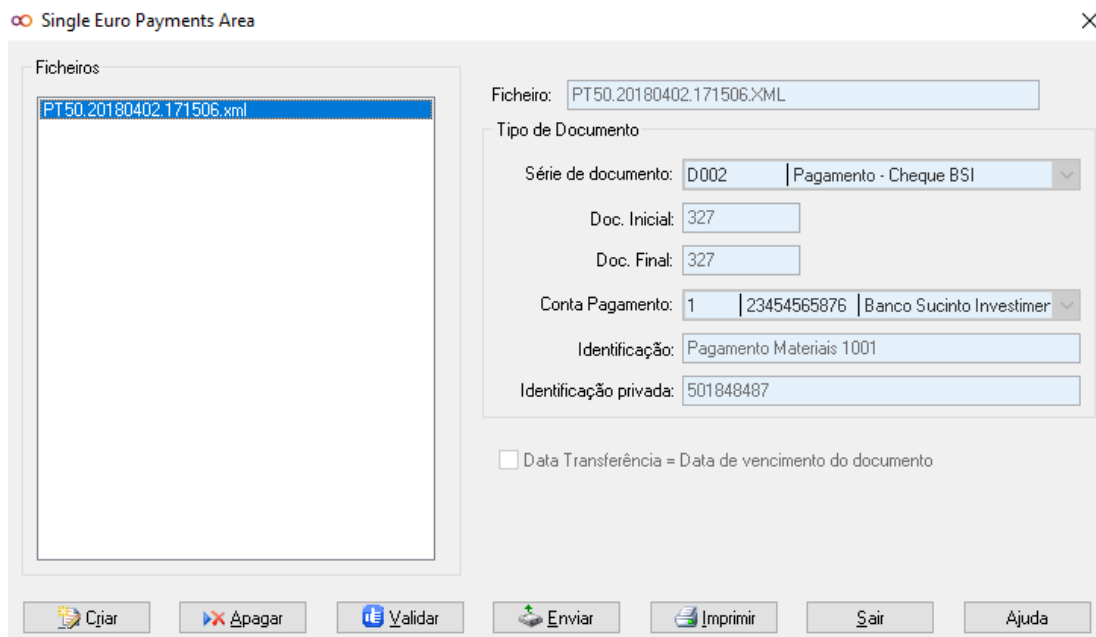


Figura 6 - Janela de Pagamentos por Transferência Bancária (SEPA)

Quanto às ações que cada botão executa:

- **Criar:** Disponibiliza os campos para edição;
- **Gerar<sup>4</sup>:** Gera um ficheiro SEPA. O nome do ficheiro é gerado com a estrutura PT50[data do sistema][hora do sistema].xml.  
Exemplo: PT50.20160722.173255.xml;
- **Apagar:** Apaga o ficheiro selecionado;
- **Validar:** Valida a estrutura do ficheiro selecionado<sup>5</sup>;
- **Enviar:** Coloca na área de transferência o caminho do ficheiro selecionado;
- **Imprimir:** Imprime uma listagem de conferência do ficheiro selecionado.

Os valores a transferir e a conta para onde se efetua a transferência derivam do documento selecionado e da informação constante no Registo de Terceiro (IBAN e BIC).

<sup>4</sup> Se tiver os ficheiros protegidos, ao gerar um ficheiro deste tipo surge o ecrã para inserção da senha de proteção do ficheiro. Caso não pretenda protegê-lo deve deixar este campo vazio

<sup>5</sup> É necessário ter o ficheiro "pain.001.001.03.xsd" na diretoria onde o ARTSOFT está instalado e ter instalado na máquina o componente MSXML4 (caso não possua este componente, o ARTSOFT mostra uma mensagem com o endereço onde o obter)



**NOTA IMPORTANTE:** Como anteriormente o Registo de Terceiro tinha o NIB preenchido, convencionou-se que o IBAN tem o prefixo 'PT50'+NIB do terceiro<sup>6</sup>. Caso o IBAN seja diferente do aqui referido, deve aceder ao registo do terceiro e proceder à sua correção.

## ALTERAÇÕES

Numero	Data	Descrição	Responsável
1	22-07-2016	Versão original	Marco Simão
2	08-02-2019	Correções Linguísticas; Renovação de imagens; Legendagem de imagens; Na configuração da ficha do terceiro apenas é necessário o preenchimento do IBAN e do BIC principal.	Carlos Filipe

<sup>6</sup> Neste contexto entende-se por terceiro o fornecedor